

Sistema de Alerta para o manejo da podridão-parda em pessegueiro na região Sul do Rio Grande do Sul. Ueno, B. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. E-mail: bernardo.ueno@embrapa.br. Warning system for brown rot management in peach production in the southern region of Rio Grande do Sul.

O trabalho do Sistema de Alerta envolve o monitoramento de dados meteorológicos, de três locais da zona colonial de produção de pessegueiro, da região Sul do Rio Grande do Sul e sua relação com os problemas fitossanitários da cultura do pessegueiro. Um das doenças abordadas é a podridão-parda, causada pelo fungo *Monilinia fructicola*, que, sem dúvida a doença mais importante e muito dependente do controle com fungicidas. Para o sistema de previsão de epidemia de podridão-parda foi usado o modelo desenvolvido por Tate et al. (1995) validado na Austrália. Os dados meteorológicos (estação meteorológica Vantage Pro 2™ Plus da Davis) para determinar o risco de infecção por podridão-parda foram período de molhamento foliar e temperatura média durante esse período. O cálculo do risco de infecção foi baseado no número de horas de molhamento foliar e temperatura média durante o período de molhamento foliar, que resulta em intensidade de risco de infecção (sem risco, marginal, baixa, moderada e alta). No período analisado de 01/07 a 31/12/2014, nos três locais a favorabilidade para a infecção de podridão-parda foi alta, pois em média 56,3% do período apresentavam algum risco de infecção por *M. fructicola*, sendo que 25,2% eram de alto risco. Separando o período em duas fases: saída da dormência e floração (jul-ago) e maturação de frutos (out-dez), para a safra 2014, o segundo período foi mais favorável (63% algum risco; 29,7% alto risco) em relação ao primeiro (43% algum risco; 17,2% alto risco). Na situação acima, a aplicação de fungicidas é necessária durante todo o período, não havendo redução no número de aplicações em relação ao calendário de aplicação fixo. Para que o modelo adotado na Austrália possa ser usado no Sistema de Alerta da região de Pelotas ainda são necessários mais estudos, mas de qualquer forma os dados até aqui analisados apontam um cenário muito favorável para a ocorrência da podridão-parda, exigindo dos produtores de pessegueiro maior atenção no manejo preventivo da doença e aplicação de fungicidas.

Palavras-chaves: molhamento foliar, temperatura, favorabilidade, risco de infecção, fungicida, sistema de previsão de doença, *Monilinia fructicola*